



FURNAS 2009

DESCONTO CONFEDERATIVO

Quem contribui, participa!

Em primeiro lugar, cabe dizer que o Desconto Confederativo é definido em Assembléia democrática dos trabalhadores. Em segundo, convidamos a base Eletrobrás a integrar-se à família sintergiana. Para isso, disponibilizamos em nosso site a ficha de filiação ao Sindicato.

Antes de tomar sua decisão, lembre-se que as categorias que conseguem os melhores Acordos Coletivos são aquelas que têm os sindicatos mais fortes. Quem acompanhou a discussão do ACT 2007/2008 viu como foi importante a participação do Sintergia, que de forma responsável e democrática conduziu as negociações, discutindo cada cláusula com base na experiência acumulada em 77 anos de luta sindical e do

acompanhamento com o que ocorre na economia e nas negociações das demais categorias. Mas, afinal, é você é quem decide o tamanho do seu Sindicato.

Nos próximos dias 11 a 15 de setembro, o Sindicato estará recebendo as cartas de oposição daqueles que querem a devolução do Desconto Confederativo. Quem quiser fazê-lo deve comparecer ao Colégio 1º de Maio, Rua General Canabarro, 536, Maracanã, das 9 horas às 12 horas e das 14 horas às 17 horas.

Dentro de um sistema democrático, as pessoas têm o direito de fazerem suas próprias opções, mas o Sintergia gostaria de convidá-los a uma reflexão sobre o assunto.

Quem sustenta os Sindicatos?

Dentro da atividade sindical, a questão da sustentação das entidades representativas dos trabalhadores se constitui num capítulo à parte. Senão, vejamos:

Constitucionalmente, os Sindicatos recebem o Imposto Sindical — artigos 578 a 610 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) — que é descontado nos salários do mês de março dos trabalhadores com carteira assinada e que corresponde a um dia de trabalho por ano ou 3,3% do salário. As empresas têm prazo até o último dia útil de abril para fazer o repasse às

entidades.

Só que esse valor não vai todo para o Sindicato, a divisão, prevista em Lei, é a seguinte:

10% vai para o Ministério do Trabalho;

10% para as Centrais sindicais;

5% para a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC);

15% para a Federação Nacional dos Urbanitários (FNU); e 60% para o Sindicato.

Isso é o suficiente?

Para os sindicatos que não desenvolvem nenhuma atividade — não mobilizam os trabalhadores em torno de suas Campanhas Salariais, não atuam nos momentos de conflito de interesses entre trabalhadores e empresas, não discutem

as questões paralelas às atividades dos trabalhadores (terceirizações, participação nos Conselhos de Administração das empresas, CIPAs etc.) — tudo bem. Mas para Sindicatos com o perfil do Sintergia ainda é pouco.

Amplitude da atuação sindical

A cada boletim editado pelo Sintergia — são 19 empresas em que os trabalhadores são representados pelo nosso Sindicato — corresponde todo um procedimento para a sua entrega que demanda um verdadeiro esforço concentrado para que a informação chegue até ao Associado.

Além disso, um Sindicato que é referência nacional não pode ficar de fora de discussões que dizem respeito ao sindicalista e vamos dar dois exemplos claros disso:

O Sintergia foi o único sindicato que enviou proposta à Comissão que está encarregada de regulamentar os artigos ainda pendentes da CLT. Com essa atitude, ganhou o direito de se pronunciar durante os debates que acontecerão a partir

de abril e já preparou proposta em que reivindica um adicional de 15% a título de penosidade para todos os trabalhadores eletricitários. E mais, já entrou com processo contra o INSS, reivindicando aposentadoria especial que se tiver sucesso beneficiará todos os eletricitários do Brasil.

São 77 anos de história, que só foram possíveis através da participação e contribuição dos trabalhadores.

Você pode e deve discutir as formas de sustentação de seu Sindicato. Ao se recusar a fazer tal discussão, o trabalhador faz, mesmo sem querer, o jogo do patrão, que teme uma representação sindical forte e representativa.

A decisão é sua!

Fique por dentro

■ **Concurso público** - Os interessados devem acessar o site da Funrio (www.funrio.org.br) para fazer a inscrição e consultar o edital que visa o preenchimento de 318 vagas para e a formação de cadastro de reserva para 1.367 profissionais.

■ **Cursos profissionalizantes** - A direção do Sintergia cobrou a empresa quanto à preparação dos funcionários contratados e foi informada de que a RH.G vai enviar e-mails para todos os contratados, incentivando-os a se inscrever nos cursos que serão disponibilizados pelo SENAI, o que é o mesmo que nada porque os cursos acontecem às vésperas das demissões e não têm nada a ver com a função desempenhada hoje pelos trabalhadores. Como esses cursos também não preparam os desligados para o mercado externo, fica claro que tudo não passa de uma jogada de marketing em que a empresa tenta iludir o público externo.

Segundo a empresa, os cursos serão de pequena duração e em breve o link será disponibilizado para acesso aos mesmos, dando essas informações também para as gerências.

■ **Nossa unidade. Nossa força!** - Em diversas ocasiões, ficou provado que as demonstrações de unidade e capacidade de mobilização dos trabalhadores foram as grandes responsáveis pelos avanços nas negociações.

Desde o dia em que uma juíza substituta deu uma sentença determinando a demissão de todos os contratados num prazo de 30 dias até hoje, ficou demonstrado que nossa unidade é nossa força.

O Sintergia vai lutar até o fim para que todos os trabalhadores sejam tratados com dignidade e respeito. Nosso sindicato foi vanguarda nessa luta e continua sendo a referência da categoria.

Como sempre, a direção do Sintergia está aberta ao diálogo.

Até porque em 77 anos de lutas e conquistas, comprovou que é melhor fazer Acordo do que arrastar os trabalhadores para aventuras irresponsáveis.

Mas se for preciso lutar, lutaremos porque temos ao nosso lado a razão de trabalhadores que contribuíram — e continuam contribuindo — para que Furnas ostente o conceito de referência do Setor Elétrico.

■ **Documentos apócrifos** - A direção do Sintergia quer deixar claro que não compactua com aqueles que se escondem atrás do anonimato para atacar pessoas e destilar seus ódios em busca de interesses pessoais. Atuamos, sempre, em favor da categoria e nosso instrumento de comunicação é o “Linha Viva”. O que fazemos e dizemos, assinamos e assumimos integralmente a responsabilidade.

Boatos e verdades

Diante de notícias desencontradas a respeito de uma possível “privatização” do posto médico e de mudanças no Plano de Saúde, a direção cobrou uma posição da direção de Furnas.

Assim que tivermos tais informações estaremos repassando-as para os trabalhadores.

Até lá, solicitamos que a categoria não levem em conta a rádio corredor e que sejam comunicadas imediatamente à direção do Sindicato quaisquer medidas que possam trazer prejuízos aos trabalhadores.

Apesar do dito popular de que **todo boato tem um fundo de verdade**, a história recente de Furnas já provou que **nem sempre o ditado se concretiza em fato**.